Flamengo só empata e Independiente é campeão da Sul-Americana em pleno Maracanã

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: AFP) – Mais uma vez, o Independiente calou o Maracanã. Como aconteceu em 1998, o time argentino saiu vencedor no duelo com o Flamengo. O empate por 1 a 1, no jogo desta quarta-feira, garantiu ao "Rei de Copas" o bicampeonato da Copa Sul-Americana. No jogo de ida, em Buenos Aires, a equipe portenha havia vencido por 2 a 1. Os gols foram marcados por Lucas Paquetá para o Flamengo e Barco, de pênalti, para o Independiente, ambos no primeiro tempo.

O resultado acabou espelhando o que aconteceu em campo. O Flamengo foi melhor no primeiro tempo, mas não soube transformar em gol as chances criadas. No segundo tempo, o time argentino foi mais organizado e criou as melhores oportunidades de gol diante de um Flamengo nervoso e que cometeu muitos erros.

Debaixo de muita vibração da torcida rubro-negra, a partida começou com os dois times mostrando muita disposição. Aos quatro minutos, o Flamengo criou o primeiro momento de perigo em chute perigoso de Lucas Paquetá que o goleiro Campaña defendeu com segurança. O lance animou a equipe da casa e dois minutos depois foi a vez de Felipe Vizeu se antecipar aos zagueiros e desviar para o gol, mas a bola saiu, embora com muito perigo para o gol argentino.

O Independiente, muito pressionado pela marcação da equipe brasileira, não encontrava espaço para se organizar dentro de campo. Só aos 11 minutos é que a equipe portenha fez o goleiro Cesar trabalhar para defender um cruzamento fechado de Bustos.

Aos 13 minutos, o Flamengo desperdiçou uma grande oportunidade. Felipe Vizeu lançou Everton entre os zagueiros. O atacante penetrou livre, mas chutou nas mãos de Campaña. Logo depois foi a vez de Lucas Paquetá receber na entrada da área, se livrar da marcação e bater com perigo, mas a bola bateu na rede pelo lado de fora.

O domínio do Flamengo era total. Aos 18 minutos, Paquetá foi derrubado ao lado da área. Diego levantou na área e Juan cabeceou por cima do travessão.

O time dirigido por Reinaldo Rueda atuava de forma agressiva. Lucas Paquetá e Everton atuavam abertos pelas extremas, enquanto Felipe Vizeu ficava entre os zagueiros na área do Independiente.

Aos 21 minutos, o time argentino criou a sua primeira chance de gol. Meza investiu pela esquerda e chutou cruzado, mas César fez boa defesa. O Flamengo respondeu com Diego que se livrou de Amorebieta e chutou, mas o zagueiro conseguiu se recuperar e bloquear o chute do meia.

O Flamengo marcou o primeiro gol aos 30 minutos. Diego cobrou falta, Réver e Juan tentaram a cabeçada, mas a bola acabou nos pés de Lucas Paquetá que empurrou para colocar a bola nas redes e levar o Maracanã ao delírio.

Embalado pela vantagem, o time da Gávea seguiu atacando em busca do segundo gol. O técnico do Independiente decidiu alterar a equipe, trocando o atacante Benitez por Albertengo.

E aos 40 minutos, o time argentino marcou o gol do empate. Lucas Paquetá derrubou Meza na área e, depois de consultar o árbitro de vídeo, Vilmar Roldán confirmou a penalidade máxima. Barco cobrou com categoria e deixou tudo igual.

Aos 47 minutos, na última jogada importante da etapa inicial, Everton arriscou o chute, mas foi bloqueado pela zaga.

Segundo tempo
O Flamengo voltou sem alterações para o segundo tempo. E logo aos três minutos, quase desempatou em grande jogada de Lucas Paquetá que invadiu a área, ganhou dos zagueiros, mas seu chute acabou defendido por Campaña. Aos seis minutos, Trauco cruzou e Paquetá cabeceou para fora. Preocupado com a pouca objetividade do ataque, o técnico Reinaldo Rueda trocou o lateral esquerdo Trauco pelo atacante Vinicius Júnior. Everton recuou para a vaga de Trauco.

Aos 14 minutos, o Independiente criou uma grande chance para marcar. Giglioti tomou a bola de Réver, passou por Cuéllar e tocou na saída de César, mas Juan conseguiu salvar, desviando para escanteio. O Flamengo respondeu com uma cabeçada perigosa de Vinicius Júnior, após cruzamento de Pará. Aos 21 foi a vez de Willian Arão cabecear com perigo, após cruzamento de Paquetá.

O Indepediente atuava mais recuado, mas ao recuperar a bola, buscava sair rapidamente para surpreender a defesa carioca. Aos 29 minutos, o goleiro César se chocou com Réver e bateu a cabeça com violência no gramado, chegando a perder a consciência, mas se recuperou e voltou ao gol.

Rueda tentou dar mais agressividade ao time e colocou Éverton Ribeiro no lugar do volante Cuéllar. Logo depois, Réver perdeu grande chance para desempatar, cabeceando para fora, quando estava livre na pequena área.

Aos 37. Gigliotti tentou surpreender César do meio de campo, mas o goleiro do Flamengo conseguiu fazer a defesa. Rueda colocou o jovem Lincoln para tentar aumentar a pressão sobre o gol argentino.

Aos 43 minutos, Gigliotti arrancou pelo meio, entrou na área e bateu para fora, desperdiçando uma grande oportunidade. Nos acréscimos, após confusão na área, a bola sobrou para Réver que chutou para fora no último lance da partida.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br